

GRUPO JBS CONSTRÓI ESCOLA NA REGIÃO



O grupo JBS está transformando parte da área da antiga Swift Armour em dois prédios - um de ensino-aprendizagem e outro para práticas esportivas - da Escola Germinare. Trata-se de uma instituição de ensino que começa a funcionar em período integral (das 7 às 17h), a partir de fevereiro de 2010, na Rua Irineu José Bordon, 335, próximo a Marginal e a Ponte Anhanguera.

Segundo a diretora do Instituto JBS, Vivianne Mendonça Batista Silveira, a escola vai ocupar uma área de 7 mil

metros quadrados com um investimento de cerca de R\$ 11 milhões. De acordo com ela, o principal objetivo do Instituto, braço social do grupo e responsável pela gestão da escola, é materializar ideias que sempre fizeram parte das preocupações dos fundadores da JBS. "São iniciativas desenvolvidas em todas as frentes da organização, em áreas como combate ao trabalho escravo, apoio a projetos comunitários ou propostas de desenvolvimento sustentável, que agora estão reunidas sob a gestão do Instituto JBS".

As obras estão em processo avançado. A Escola Germinare será totalmente gratuita e oferecerá ensino do 6º a 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio, material pedagógico, uniforme, duas refeições e condução escolar subsidiada (ponto-a-ponto). "No primeiro ano de funcionamento atenderemos 180 alunos, sendo 90 do 6º ano e 90 do 7º ano (antigas 4ª e 5ª séries) para crianças entre 10 e 12 anos. Em 2011 vamos abrir o 8º ano só que para quem já está na escola e depois o 9º ano. A porta de entrada será sempre o 6º ano. Só este ano que abrimos duas séries", revela a diretora. "Vamos atender todos que nos procurarem independente da localidade, mas nosso foco são crianças da comunidade e filhos de funcionários", explica a diretora.

Diferencial

A escola terá grade diferenciada. "O trabalho pedagógico priorizará o desenvolvimento de habilidades e competências, de modo a formar jovens para a vida com sentido de liderança, autonomia, assertividade e responsabilidade social. Vamos ter um inglês muito forte. Não será uma escola bilíngüe, mas com maior incidência de aulas de inglês que as outras", diz Viviane. Para o presidente da Associação Amigos da Lapa de Baixo, Walter Rivetti, a região só tem a ganhar com a iniciativa do maior grupo multiprotéínas do mundo e terceira maior empresa de capital aberto do país.

Fotos: **Divulgação**

Texto: **MARIA ISABEL COELHO**

Jornal Estado de São Paulo